



# MEU FILHO TEM APLV (ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA)

**GUIA PARA PAIS E CUIDADORES**



**Consulte sempre seu médico e/ou nutricionista.**

# O QUE É ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV)?<sup>1-3</sup>

A APLV ocorre quando o organismo entende que a proteína do leite de vaca é uma substância estranha para o corpo.

Quando isso acontece, o sistema imunológico (de defesa) reage contra esta proteína e, como resultado, podem aparecer sintomas.



## QUAIS OS SINTOMAS DA ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV)?<sup>1-3</sup>



**Na pele:** coceira, vermelhidão, ressecamento, descamação, inchaço nos olhos ou lábios.



**Respiratórios:** chiado, tosse, coriza, obstrução nasal.



**Gástricos ou intestinais:** vômitos, regurgitações, dor abdominal, diarreia, sangue nas fezes, cólica persistente e intensa, intestino “preso”.



**Outros:** baixo ganho de peso e altura, choque anafilático, por exemplo: “fechamento da garganta”.

A criança pode ter um ou vários sintomas e eles podem aparecer em minutos, horas ou dias após a ingestão do leite de vaca ou de derivados.

# COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO DA APLV?<sup>1-4</sup>

- 1** **Suspeita clínica**  
Sintomas, história clínica, exames (quando necessário) 
- 2** **Dieta de exclusão** 
- 3** **Teste de Provocação Oral (TPO)** 
- 4** **Confirmação de diagnóstico e início de tratamento** 

## EXISTEM EXAMES PARA DETECTAR A APLV?

O caminho mais seguro para um diagnóstico assertivo da APLV é a dieta de exclusão + Teste de Provocação Oral. Porém, em alguns casos, é possível realizar exames para contribuir com o diagnóstico.

Testes diagnósticos para APLV	IgE mediada	IgE não mediada
Teste cutâneo		
Dosagem de IgE sérica específica		
Dieta de exclusão + TPO		

  
**ATENÇÃO!**

Outras doenças também podem causar os mesmos sintomas. Portanto, se o médico suspeitar que seu filho tem APLV, ele iniciará uma investigação para CONFIRMAR O DIAGNÓSTICO.

## APLV TEM CURA?<sup>1-4</sup>



**Não se preocupe!**

A maior parte das crianças com APLV desenvolve tolerância à proteína do leite de vaca (ficam “curadas”) por volta dos 2 anos de idade.

Outras, desenvolvem tolerância após esta idade e só uma pequena parte continua com APLV por toda a vida.

## **EXISTEM OUTROS TRATAMENTOS PARA AS ALERGIAS ALIMENTARES?<sup>4</sup>**

O único tratamento para as alergias alimentares é a dieta de exclusão dos alimentos que causam as reações alérgicas.

# DIFERENÇA ENTRE ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA E INTOLERÂNCIA À LACTOSE<sup>1-4</sup>

**ALERGIA À  
PROTEÍNA DO  
LEITE DE VACA**



**INTOLERÂNCIA  
À LACTOSE**

Reação do sistema imunológico à <b>PROTEÍNA</b> do leite 	<b>O que é?</b>	 Baixa ou não digestão do <b>CARBOIDRATO</b> do leite (lactose)
Durante o primeiro ano de vida 	<b>Quando pode surgir?</b>	 A partir dos 5-6 anos de idade*
Sim	<b>Tem cura?</b>	Não**
Proteína do leite de vaca 	<b>Nutriente a ser excluído</b>	 Lactose
Sintomas de pele, gastrointestinais, respiratórios e dificuldade de ganho de peso/altura 	<b>Sintomas presentes</b>	 Sintomas gastrointestinais



**ALERGIA À LACTOSE NÃO EXISTE!**  
Os termos corretos são:

**ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV)**

**INTOLERÂNCIA À LACTOSE**

Elas são DIFERENTES, e o seu tratamento também.

\* Rara em bebês, mais presente em adultos. \*\* Com exceção da intolerância secundária à lactose.



Os primeiros 1.000 dias de vida, período que vai da concepção do bebê até os 2 anos de idade, são vistos como uma janela de oportunidades para melhorar a saúde, prevenindo doenças no futuro<sup>5</sup>

**O LEITE MATERNO É  
O MELHOR E MAIS  
COMPLETO ALIMENTO.**

## AMAMENTAÇÃO<sup>1-4</sup>

Se o bebê apresentar sintomas de APLV durante a amamentação, a dieta de exclusão de leite e derivados deve ser feita pela mãe, sempre com aconselhamento do profissional de saúde.<sup>1-4</sup>



Nesses casos, sendo confirmado o diagnóstico de APLV, espera-se que os sintomas desapareçam. É importante lembrar que o leite materno é o melhor alimento para o bebê e que contribui para seu crescimento e desenvolvimento.

**Na impossibilidade do aleitamento materno, o médico ou nutricionista pode indicar uma dieta isenta de leite e derivados apropriada para a idade da criança com APLV.**

**EXCLUIR ALGUNS ALIMENTOS DA NOSSA DIETA PODE SER DIFÍCIL E DESAFIADOR. MAS NÃO SE PREOCUPE! ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR COM ALGUMAS DICAS!<sup>6</sup>**

**Leite de vaca**  
(todos os tipos: integral, desnatado, semidesnatado, evaporado, condensado, em pó, fluido, desidratado, maltado), inclusive os leites sem lactose



**Queijos**  
(todos os tipos), inclusive os queijos sem lactose



**Requeijão, cream cheese, cottage**



**Nata, coalho, creme azedo**



**Soro de leite, creme de leite**



**Molho branco**



**Coalhada, iogurte**



**Petit suisse, leite fermentado**



**Bebida láctea**



**Ghee (manteiga clarificada)**



**Margarina com leite, manteiga**



**Doce de leite, cremes doces, pudim**



Leites de outros animais, como cabra, ovelha e búfala, também podem causar reações alérgicas em pacientes com APLV e, por isso, não podem ser usados.



**A presença dos seguintes alimentos ou ingredientes não significa a presença de leite:<sup>6</sup>**

- lactato de cálcio ou de sódio;
- estearoil-lactil-lactato de cálcio ou de sódio;
- manteiga de cacau;
- leite de coco;
- creme tártaro.





Embutidos, como salsicha e presunto, podem conter leite na sua lista de ingredientes.<sup>6</sup>

**ALÉM DISSO, PODEM SER CORTADOS EM MÁQUINAS QUE TAMBÉM FATIAM QUEIJOS.**

Fique atento!

Evite comprar alimentos a granel, em que não é possível ler os ingredientes do produto.

**ALÉM DISSO, OS FABRICANTES PODEM MUDAR A RECEITA DO PRODUTO A QUALQUER MOMENTO.**

Por isso, é sempre importante olhar a lista de ingredientes ao abrir uma nova embalagem ou consultar o SAC.



**TENHA EM UM LOCAL DE FÁCIL ACESSO AS ORIENTAÇÕES MÉDICAS DE COMO PROCEDER CASO A CRIANÇA TENHA CONTATO COM O LEITE.**

## **EVITE CONTATO CRUZADO AO PREPARAR A ALIMENTAÇÃO DO DIA A DIA:**

Separe utensílios e uma esponja para a criança com APLV e não cozinhe alimentos com e sem leite ao mesmo tempo.<sup>1-4</sup>



## **Lembre-se:**

**UM PEDACINHO PODE FAZER MAL, SIM!**

**Consumir alimentos com leite  
colocará a criança em risco.**

Saiba mais em  
**alergiaaoleitedevaca.com.br**

Saiba mais em  
**danone.com.br**

Siga  
 **@aplvrbrasil**



MAI/2022

#### Referências bibliográficas:

1. Solé D et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 1 - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Braz J Allergy Immunol. 2018;2:7-38.
2. Luyt D et al. Standards of Care Committee (SOCC) of the British Society for Allergy and Clinical Immunology (BSACI). BSACI guideline for the diagnosis and management of cow's milk allergy. Clin Exp Allergy. 2014;44(5):642-72.
3. Pinotti R. Guia do Bebê e da Criança: Com Alergia ao Leite de Vaca. 1.ed. Rio de Janeiro - RJ: AC Farmacêutica, 2013. v. 1. 164p.
4. Solé D et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 2 - Diagnóstico, tratamento e prevenção. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Braz J Allergy Immunol. 2018;2:39-82.
5. Mameli C, Mazzantini S, Zuccotti GV. Nutrition in the First 1000 Days: The Origin of Childhood Obesity. Int J Environ Res Public Health. 2016; 13(9): 1-9.
6. 1. Food Allergy Research & Education. Disponível em: <https://www.foodallergy.org/common-allergens/milk-allergy>

O leite materno é o melhor alimento para os lactentes e até o 6º mês deve ser oferecido como fonte exclusiva de alimentação, podendo ser mantido até os 2 anos de idade ou mais. As gestantes e nutrizas também precisam ser orientadas sobre a importância de ingerirem uma dieta equilibrada com todos os nutrientes e da importância do aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais. As mães devem ser alertadas de que o uso de mamadeiras, de bicos e de chupetas pode dificultar o aleitamento materno, particularmente quando se deseja manter ou retornar à amamentação; seu uso inadequado pode trazer prejuízos à saúde do lactente, além de custos desnecessários. As mães devem estar cientes da importância dos cuidados de higiene e do modo correto do preparo dos substitutos do leite materno na saúde do bebê. Cabe ao especialista esclarecer previamente as mães quanto aos custos, riscos e impactos sociais desta substituição para o bebê. É importante que a família tenha uma alimentação equilibrada e que sejam respeitados os hábitos culturais na introdução de alimentos complementares na dieta do lactente, bem como sejam sempre incentivadas as escolhas alimentares saudáveis.

Material orientativo sobre APLV.  
Consulte sempre seu médico e/ou nutricionista.

CENTRAL DE  
RELACIONAMENTO  
0800 728 3321

[sac@danonenutricia.com.br](mailto:sac@danonenutricia.com.br)



**NUTRICIA**  
LIFE-TRANSFORMING NUTRITION